

gundo a tradição que de nós outros recebo.

7 Porque vós mesmos sabeis como convem imitar-nos: pois desordenadamente entre vós nos não houvermos:

8 Nem de graça o pão de alguém comemos, mas com trabalho e canceira, noite e dia trabalhando, por a nenhum de vós outros ser pesados.

9 Não porque a authoridade não tenhamos, senão porque nós mesmos *por* exemplo a vós outros nos dêsemos, para *assim* nos imitardes.

10 Porque também quando com vós estávamos, isto vos mandávamos, que se alguém não quizer trabalhar, também não coma.

11 Porque ouvimos que alguns entre vós outros andão desordenadamente, não trabalhando, senão cousas vãs fazendo.

12 Aos taes porém, mandamos e

amoestamos, por nosso Senhor Jesu-Christo, que com quietação trabalhando, seu proprio pão comão.

13 E vós, irmãos, não desfaleçais em bem fazer.

14 Porém se alguém não obedecera nossa palavra, nesta Epistola *escrita*, notai ao tal, e com elle vos não mistureis, para que tenha vergonha:

15 Todavia como a inimigo o não tenhais, mas como a irmão o amoestai.

16 Ora o mesmo Senhor de paz vos dê sempre em toda maneira paz. O Senhor seja com todos vós outros.

17 A saudação de minha propria mão, de Paulo, que he *meu* sinal em cada Epistola: assim escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesu-Christo seja com todos vós outros. Amen.

A segunda Epistola aos Thessalonicenses foi escrita de Athénas.

I. EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

A

TIMOTHEO.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu-Christo, segundo o mandado de Deos nosso Salvador, e do Senhor Jesu-Christo, esperança nossa.

2 A Timotheo, *meu* verdadeiro filho em a fé; graça, misericordia, e paz de Deos nosso Pai, e de Christo Jesus nosso Senhor.

3 Como te amoestei quando hia para Macedonia, que te ficasses em Epheso, *assim o faço ainda*, para que mandes a alguns, que não ensinem outra doutrina:

4 Nem se dêm a fabulas, nem a genealogias infinitas, que mais produzem questoês, do que edificação de Deos, que consiste na fé.

5 Mas o fim do mandamento he a caridade, de hum coração puro, e de

hum a boa consciencia, e *de* hum a fé não fingida.

6 Do que desviando-se alguns, se tornarão a vaidade de palavras:

7 Querendo ser doutores da Lei, e não entendendo, nem o que dizem, nem o que affirmão.

8 Porem bem sabemos que a Lei he boa, se alguém della legitimamente usa:

9 Sabendo isto; que a Lei não he posta para o justo, senão para os injustos e obstinados, para os impios e peccadores, para os profanos e irreligiosos, para os patricidas e matricidas, para os homicidas:

10 Para os fornicadores, para os sodomitas, para os ladroês de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e se outra cousa alguma ha contraria á sã doutrina.

11 Segundo o Evangelho da gloria de Deos bemaventurado, que me he confiado.

12 E graças dou ao que me tem confortado, a saber a Christo Jesus Senhor nosso, de que me teve por fiel, pondo-me no ministerio:

13 *A mim* que d'antes fui hum blasfemo, e perseguidor, e oppressor: porem foi-me feita misericordia porquanto ignorantemente o fiz em *minha* infidelidade:

14 Mas a graça de nosso Senhor foi ainda mais abundante, com a fé e amor, que em Christo Jesus ha.

15 Esta he huma palavra fiel, e digna de toda acceitação, que Christo Jesus veio ao mundo, para salvar aos peccadores, dos quaes eu sou o principal.

16 Mas porisso me foi feita misericordia, para que Jesu-Christo em mim, que sou o principal, mostrasse toda *sua* longanimidade, para exemplo dos que nelle houverem de crér para vida eterna.

17 Ora ao Rei dos seculos, immortal, invisivel, ao só Deos sabio, seja honra, e gloria, para todo sempre. Amen.

18 Este mandamento te encomendo, filho *meu* Timotheo, que segundo as prophcias, que d'antes ácerca de ti houve, milites nellas boa milicia:

19 Retendo a fé, e a boa consciencia, a qual alguns rejeitando, fizêrão naufragio da fé.

20 D'entre os quaes he Hymeneo, e Alexandre, que entreguei a Satanás para que aprendão a não blasfemar.

CAPITULO II.

A MOESTO pois ante tudo, que se fação deprecações, orações, intercessões, e fazimentos de graças por todos os homens:

2 Pelos Reis, e por todos os que estão em eminencia, para que tenhamos huma vida quieta e socegada, em toda piedade e honestidade.

3 Porque isto he bom e agradavel diante de Deos nosso Salvador:

4 O qual quer que todos os homens se salvem, e venhão ao conhecimento da verdade.

5 Porque hum só Deos ha, e hum só Medianeiro entre Deos, e os homens, o homem Christo Jesus.

6 O qual se deo a si mesmo em preço de redempção por todos, para ser testemunho a seu tempo:

7 Para o que estou posto por Prêgador e Apostolo, (verdade digo em Christo, e não minto) Doutor das Gentes em fé, e em verdade.

8 Quero pois que os varoês orem em todo lugar, levantando as mãos santas sem ira nem contenda.

9 Semelhantermente tambem, que as mulheres se ataviem de trajo honesto, com vergonha e modestia, não com encrespamento de *cabellos*, ou ouro, ou perolas, ou vestidos preciosos:

10 Mas (como he decente a mulheres que fazem profissão de servir a Deos) com boas obras.

11 A mulher aprenda em silencio, com toda sujeição.

12 Porem não permitto que a mulher ensine, nem use de authoridade sobre o marido, mas que esteja em silencio.

13 Porque primeiro foi formado Adam, e depois Eva.

14 E não foi Adam enganado: mas a mulher, sendo enganada, cahio em transgressão.

15 Porém salvar-se-ha parindo filhos: se permanecer em a fé, e caridade, e santificação, com modestia.

CAPITULO III.

ESTA he huma palavra fiel: se alguem deseja Bispado, excellente obra deseja.

2 Convem pois que o Bispo seja irreprehensivel, marido de huma mulher, vigilante, temperado, honesto, hospedador, apto para ensinar:

3 Não dado ao vinho, não feridor, não cobiçoso de torpe ganancia: mas moderado, não contencioso, não avarento:

4 Que governe bem sua propria casa, tendo a seus filhos em sujeição com toda modestia.

5 (Porque se alguem não sabe governar sua propria casa, como terá cuidado da Igreja de Deos?)

6 Não noviço: porque inchando-se, não caya na condemnação do diabo.

7 Convem tambem que tenha bom testemunho dos que estão de fora para que não caya em affronta, e em laço do diabo.

8 Semelhantemente os Diaconos, sejam honestos; não de duas linguas, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganancia:

9 Tendo o mysterio da fé em huma pura consciencia.

10 E Tambem estes sejam primeiro provados, e depois sirvão, se forem irreprehensiveis.

11 Semelhantemente as mulheres, sejam honestas, não maldizentes, sobrias, e fieis em todas as cousas.

12 Os Diaconos sejam maridos de huma mulher, que governem bem seus filhos, e suas proprias casas.

13 Porque os que bem servirem, para si adquirirem hum bom degraço, e muita confiança em a fé, que ha em Christo Jesus.

14 Estas cousas te escrevo, esperando de bem presto vir a ti:

15 Mas se tardar, para que saibas como convem andar em a casa de Deos, que he a Igreja de Deos vivo, a columna e firmeza da verdade.

16 E sem duvida nenhuma, grande he o Mysterio da piedade: Deos foi manifestado em a carne, foi justificado em Espirito, visto dos Anjos, pregado aos Gentios, crido no mundo, e recebido a riba em gloria.

CAPITULO IV.

POREM o Espirito diz expressamente, que nos ultimos tempos descahirão alguns da fé, dando-se a espiritos enganadores, e a doutrina de demônios.

2 Pela hypocrisia de faladores de mentiras, tendo cauterizado sua propria consciencia:

3 Prohibindo casar-se, e mandando abster-se dos manjares que Deos creou para os fieis, e para os que conhecerão a verdade, para delles usarem com fazimento de graças.

4 Porque toda creatura de Deos he

boa, e não ha nada que enjeitar, tomando-se com fazimento de graças.

5 Porque pela palavra de Deos, e pela oração he sanctificada.

6 Estas cousas propondo aos irmãos serás bom ministro de Jesu-Christo, criado nas palavras da fé, e da boa doutrina, que seguiste.

7 Mas rejeita as fabulas profanas e das velhas: e exercita-te a ti mesmo em piedade.

8 Porque o exercicio corporal para pouco aproveita: porem a piedade para tudo he proveitosa, tendo as promessas desta presente, e da outra vida.

9 Esta he palavra fiel, e digna de toda aceitação.

10 Porque para isto tambem trabalhamos, e somos injuriados, porquanto esperamos em o Deos vivente, que he o conservador de todos os homens, maiormente dos fieis.

11 Estas cousas encommenda e ensina.

12 Ninguem despreze tua mocidade: mas seas exemplo dos fieis, em palavra, em trato, em caridade, em espirito, em fé, e em pureza.

13 Persiste no ler, exhortar, e ensinar, até que eu venha.

14 Não desprezes o dom que em ti está, o qual te foi dado pela propheta, com a imposição das mãos da Anciania.

15 Medita estas cousas, nellas te occupa: para que teu aproveitamento a todos seja manifesto.

16 Tem cuidado de ti mesmo, e da doutrina: nestas cousas persevera. Porque fazendo isto, te salvarás assim a ti mesmo, como aos que te ouvem.

CAPITULO V.

ASPERAMENTE não reprehendas aos velhos, mas amoesta-os como a pais: aos mancebos, como a irmãos:

2 A's velhas, como a mãis: ás moças, como a irmãs, em toda pureza.

3 Honra ás viúvas, que verdadeiramente são viúvas.

4 Mas se alguma viúva tiver filhos, ou netos, aprendão primeiro a exercitar piedade para com sua propria

casa, e a recompensar a seus pais. Porque isto he bom e agradavel diante de Deos.

5 Ora a que verdadeiramente he viuva, e deixada só, espera em Deos, e persevera de noite e de dia em rogos e orações.

6 Mas a que segue sua sensualidade, vivendo está morta.

7 Encomenda pois estas cousas, para que sejam irreprehensíveis.

8 Porém se alguém não tem cuidados dos seus, e principalmente de seus domesticos, negou a fé, e peor he que infiel.

9 A viuva se eleja não menos que de sessenta annos, e que haja sido mulher de hum marido:

10 Tendo testemunho de boas obras, se criou filhos, se de boamente hospedou, se lavou os pés aos santos, se socorreu aos affligidos, se seguiu toda boa obra.

11 Mas as viúvas moças não admittas: porque havendo sido lascivas contra Christo, casar-se querem:

12 Tendo já sua condemnação, por haverem aniquilado sua primeira fé.

13 E juntamente tambem aprendem andar ociosamente de casa em casa: e não somente ociosas, mas tambem paroleiras, e curiosas, falando o que não convem.

14 Quero pois que as viúvas moças se casem, gerem filhos, governem a casa, e nenhuma occasião dêem ao adversario de maldizer.

15 Porque já algumas se desviarão após Satanás.

16 Se algum fiel, ou alguma fiel, tem viúvas, socorra-as, e não se carregue a Igreja, para que possa sustentar ás que de veras são viúvas.

17 Os Anciãos que bem governão, sejam estimados por dignos de dobrada honra, principalmente os que em a palavra e doutrina trabalhão.

18 Porque a Escritura diz: Ao boi que trilha, não amarrarás a boca; e digno he o obreiro de seu salario.

19 Contra o Ancião não aceites accusação, senão com duas ou tres testemunhas.

20 Aos que peccarem, os redargue

em presença de todos, para que tambem os outros tenham temor.

21 Conjuro-te diante de Deos, e do Senhor Jesu-Christo, e dos Anjos eleitos, que sem prejuizo *algum* estas cousas guardes, nada fazendo por afeição.

22 A ninguem apresuradamente imponhas as mãos, nem communiques em peccados alheios: puro te conserva a ti mesmo.

23 Não bebas mais *somente* agua, mas usa *tambem* de hum pouco de vinho, por causa de teu estomago, e de tuas frequentes enfermidades.

24 Manifestos são d'antes de algumas homens os peccados, e se adiantão para sua condemnação; e em alguns seguem tambem depois.

25 Semelhantemente tambem as boas obras d'antes se manifestão: e as que d'outra maneira são, se não podem esconder.

CAPITULO VI.

OS servos quantos estão debaixo de jugo, estimem a seus Senhores por dignos de toda honra; para que o nome de Deos, e a doutrina não sejam blasfemados.

2 E os que tem Senhores fieis, não os desprezem, por serem irmãos: antes tanto mais os sirvão, porquanto são fieis e amados, como *tambem* participantes deste beneficio. Isto ensina e exhorta.

3 Se alguém ensina outra *alguma* doutrina, e se não conforma com as suas palavras de nosso Senhor Jesu-Christo, e com a doutrina que he conforme á piedade:

4 Inchado he, e nada sabe, porém delira acerca de questões e contendas de palavras: das quaes nascem invejas, porfias, blasfemias, roins suspeitas,

5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privadas da verdade, cuidando que a piedade seja ganancia: Aparta-te dos taes.

6 Grande ganancia he porém a piedade com contentamento.

7 Porque nada ao mundo trouxemos, e manifesto he que nada delle podemos levar.

8 Tendo porém sustento, e com que nos cubramos, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que se querem enriquecer cahem em tentação, e em laço, e em muitas loucas e nocivas concupiscencias, que aos homens afogão em perdição e ruina.

10 Porque o amor do dinheiro he a raiz de todos os males: o que apeteendo alguns se desviarão da fé, e se traspassarão a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deos, fuge destas cousas: e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciencia, e a mansidão.

12 Milita a boa milicia da fé; lança mão da vida eterna, para a qual tambem es chamado, e já confessaste a boa confissão diante de muitas testemunhas.

13 Mando-te diante de Deos, que todas as cousas vivifica, e de Christo Jesus, que diante de Poncio Pilatos testificou a boa confissão:

14 Que guardes este mandamento sem macula e reprehensão, até o apparecimento de nosso Senhor Jesu-Christo:

15 Ao qual a seu tempo mostrará o

bemaventurado e só poderoso Senhor, Rei dos reis, e Senhor dos Senhores:

16 O qual só tem immortalidade, e habita em huma luz inacessivel: a quem nenhum dos homens vio, nem pode ver, ao qual seja honra, e potencia sempiterna. Amen.

17 Aos ricos neste mundo manda, que não sejam altivos, nem ponhão sua esperanza na incerteza das riquezas, senão em o Deos vivo, que todas as cousas nos dá abundantemente, para dellas gozar:

18 Que bem fação, em boas obras enriqueção, de boamente repartão, e sejam communicaveis:

19 Enthesourando para si mesmos hum bom fundamento para em o porvir, para que possão alcançar a vida eterna.

20 O' Timotheo, guarda o deposito e ti confiado, tendo horror dos profanos e vãos clamores, e das opposições da falsamente chamada sciencia:

21 A qual alguns professando, se desviarão da fé. A graça seja contigo. Amen.

A primeira Epistola a Timotheo foi escrita de Laodicea, que he a Metropoli da Phrygia Pacaciana.

II. EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

▲

TIMOTHEO.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu-Christo, pela vontade de Deos, segundo a promessa da vida, que está em Christo Jesus;

2 A Timotheo meu amado filho; graça, misericordia, e paz de Deos Pai, e de Christo Jesus Senhor nosso.

3 Graças dou a Deos, ao qual desde meus antepassados com huma para

consciencia sirvo, como sem cessar tenho lembrança de ti em minhas orações noite e dia.

4 Desejando muito verte, lembrando-me de tuas lagrimas, para me encher de gozo.

5 Trazendo á memoria a fé não fingida que está em ti, a qual primeiro habitou em tua avo Loyda, e em tua mãe Eunice: e certo estou, que tambem habita em ti.

6 Pela qual causa te lembro, que